

Declaração do Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique por ocasião do Dia da Paz e Reconciliação

Maputo, 4 de Outubro de 2023

Neste momento em que celebramos o Dia da Paz e Reconciliação, felicito o Governo de Moçambique e a Renamo pelo uso contínuo do diálogo para promover a paz e a reconciliação nacional, a única via para a paz definitiva e o desenvolvimento sustentável.

Desde a assinatura do Acordo de Maputo para a Paz e Reconciliação Nacional em 2019, Moçambique registou progressos reais. Todos os 5.221 (271 mulheres e 4.950 homens) ex-combatentes participaram em actividades de desarmamento e desmobilização e regressaram às comunidades distribuídas por todo o país; mais de 1.700 pessoas foram conectadas com oportunidades de reintegração; e 32 Clubes de Paz foram estabelecidos.

Na sequência da assinatura de um decreto histórico que estende os direitos de pensão aos beneficiários elegíveis do DDR, realizaram-se atividades de registo em várias províncias. Estou extremamente satisfeito pelo facto de o primeiro grupo de beneficiários do DDR estarem agora a receber as suas pensões. Trata-se de um passo importante para a sustentabilidade do processo em longo prazo.

Ao longo do processo, o diálogo tem estado no centro de todas as actividades. Este processo acolheu a inovação para implementar um processo de DDR centrado no ser humano e manteve-se flexível a um ambiente externo em evolução sem perder de vista o seu objetivo norteador que é a paz. Todas estas realizações são de propriedade e lideradas por Moçambique, demonstrando que as soluções com apropriação nacional são as mais adequadas para resolver qualquer desafio.

Agora que terminarei os meus bons ofícios no final deste mês, estendo os meus agradecimentos aos Líderes, o Presidente Filipe Jacinto Nyusi e o Líder da Renamo, Ossufo Momade, e o seu antecessor, o falecido Afonso Dhlakama, pela oportunidade de contribuir para este processo, foi um privilégio. Neste momento de reflexão, encorajo todas as moçambicanas e todos os moçambicanos a continuarem a apoiar e a celebrar a paz. Quando todos abraçam a paz, é-lhe dada a maior oportunidade de sucesso.

Mirko Manzoni

Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique

Statement of the Personal Envoy of the United Nations Secretary-General for Mozambique on the occasion of Peace and Reconciliation Day

Maputo, 4th October 2023

As we celebrate the Day of Peace and Reconciliation, I commend the Government of Mozambique and Renamo for their continued use of dialogue to advance peace and national reconciliation, the only avenue towards definitive peace and sustainable development.

Since the signing of the Maputo Accord for Peace and National Reconciliation in 2019, Mozambicans have achieved real progress. All 5,221 (271 women and 4,950 men) former combatants have participated in disarmament and demobilisation activities and have returned to communities across the country; over 1,700 individuals have been connected with reintegration opportunities; and 32 Peace Clubs have been established.

Following the signing of a historic decree extending pension rights to eligible DDR beneficiaries, registration activities have been held in several provinces. I am extremely pleased that the first group of DDR beneficiaries are now receiving their pensions. This represents an important step towards the long-term sustainability of the process.

Throughout the process dialogue has been at the heart of all activities. It has embraced innovation to implement a human centered DDR process and has remained flexible to an evolving external environment without losing sight of the guiding goal of peace. All of these achievements are Mozambican owned and led, demonstrating that nationally owned solutions are most fitting to solve any challenge.

As my good offices come to a close at the end of this month, I extend my thanks to the Principals, President Filipe Jacinto Nyusi and Renamo leader Ossufo Momade and his predecessor the late Afonso Dhlakama for the opportunity to contribute to this process, it has been a privilege. At this time of reflection, I encourage all Mozambicans to continue to support and celebrate peace. When everyone embraces peace, it is given its greatest chance to succeed.

Mirko Manzoni

Personal Envoy of the United Nations Secretary-General for Mozambique